

Módulo 7

Complexidade de Algoritmos

Algoritmos e Estruturas de Dados II

C++

Rone Ilídio

Tempo de execução de um programa

- Qual algoritmo executará mais rápido?

```
int main(){
    SYSTEMTIME inicio,fim;
    GetSystemTime(&inicio);
    long aux = 1;
    for(long i=1; i<=10000000; i++)
        aux++;
    GetSystemTime(&fim);
    cout << "Hour: "<<inicio.wHour<<" Min: "<<inicio.wMinute<<" Second: "<<
        inicio.wSecond<<" Milliseconds: "<<inicio.wMilliseconds;
    cout << "\nHour: "<<fim.wHour<<" Min: "<<fim.wMinute<<" Second: "<<
        fim.wSecond<<" Milliseconds: "<<fim.wMilliseconds;
    getch();
}
```

Hour: 22 Min: 40 Second: 15 Milliseconds: 906
Hour: 22 Min: 40 Second: 15 Milliseconds: 953

Tempo de execução de um programa

- Qual algoritmo executará mais rápido?

```
#include <conio.h>
#include <iostream.h>
#include <Windows.h>
#include <time.h>
```

Hour: 22 Min: 29 Second: 32 Milliseconds: 546

Hour: 22 Min: 30 Second: 12 Milliseconds: 453

```
int main(){
    SYSTEMTIME inicio,fim;
    GetSystemTime(&inicio);
    long aux = 1;
    for(long i=1; i<=100000; i++)
        for(long i=1; i<=100000; i++)
            aux++;
    GetSystemTime(&fim);
    cout << "Hour: "<<inicio.wHour<<" Min: "<<inicio.wMinute<<" Second: "<<inicio.wSecond
        <<" Milliseconds: "<<inicio.wMilliseconds;
    cout << "\nHour: "<<fim.wHour<<" Min: "<<fim.wMinute<<" Second: "<<fim.wSecond
        <<" Milliseconds: "<<fim.wMilliseconds;
    getch();
}
```

Tempo de execução de um programa

- Estimar o tempo → considere cada operação um ciclo

```
int main(){  
    long aux = 1, n;           → 2 ciclo  
    cout << "Digite um numero:";  
    cin >> n;  
    for(long i=1; i<=n; i++)   → N *  
        aux++;                 → 1 ciclo  
    cout << "aux:"<<aux;      → 1 ciclo  
    getch();  
}
```

$2 + N * 1 + 1 = 3 + N$

Tempo de execução de um programa

- Estimar o tempo

```
int main(){
```

```
    long aux = 0, n;           → 2 ciclos
```

```
    cout << "Digite um numero:";
```

```
    cin >> n;
```

```
    for(long a=1; a<=n; a++) → N *
```

```
        for(long b=1; b<=n; b++) → N *
```

```
            aux++;           → 1 ciclo
```

```
    cout << "aux:"<<aux; → 1 ciclo
```

```
    getch();
```

```
}
```

$$2 + n * n * (1) + 1 = 3 + n^2$$

Tempo de execução de um programa

- O tempo de execução é dado em relação a uma função, denominada função de complexidade $f(n)$, onde n é o número de entradas do algoritmo
- Para os exemplos anteriores
 - $f(n) = 3 + n$ ou somente $f(n) = n$
 - $f(n) = 3 + n^2$ ou somente $f(n) = n^2$
- Analise o próximo exemplo → a partir de um vetor ordenado (crescente) exibir a posição do primeiro elemento maior que x ;

Tempo de execução de um programa

int main(){	
int const n=100;	1 ciclo
int v[n];	1 ciclo
//V recebe valores em ordem crescente	1 ciclo
int x = 21;	1 ciclo
for(int a=0; a<N; a++){	
if(v[a]>x){	
cout << "Posicao:"<<a;	
break;	
}	
}	
getch();	
}	

Tempo de execução de um programa

- Qual é o tempo de execução do programa anterior?
- Definições:
 - Melhor caso: quanto o programa executa o mais rápido possível
 - Pior caso: quando demora o máximo possível para executar
 - Caso médio: média (normalmente)

Tempo de execução de um programa

- Análise do exemplo
 - Melhor caso = $4 + 1$
 - Pior caso = $4 + n$
 - Caso médio $4 + n / 2$
- Observação 1: para valores constantes, utiliza-se somente 1, ou seja:
 - Melhor caso: $f(n) = 1$
 - Pior caso: $f(n) = n$
 - Caso médio: $f(n) = n / 2$
- Observação 2: o caso médio deve ser a média do tempo de execução para todos os valores de n

Tempo de execução de um programa

- Utilidade
 - Ajuda na escolha de algoritmos que resolvem o mesmo problema
 - Auxilia na análise da possibilidade de implementação de um algoritmo (imagine um algoritmo $f(n) = n^n$, para $n = 1000$;

Importante

- O tempo real de execução depende de vários fatores:
 - Compilador
 - SO
 - Outros programas em execução
 - Tempo de acesso aos dados na memória
 - Número de processadores utilizados
 - Entre outros
- Na análise de um algoritmo, normalmente considera-se as funções mais importantes. Ex: ordenação considera-se somente as comparações

Complexidade de Espaço

- Complexidade de tempo → exemplos anteriores
- Complexidade de espaço → quantidade de memória utilizada
- Veja exemplo

```
#include<conio.h>
#include<iostream.h>
int main(){
    int n, *vet;
    cout <<"Tamanho do vetor:";
    cin >> n;
    vet = new int[n];
    for(int i=0; i<n; i++){
        cout << "\nNumero:";
        cin >> vet[i];
    }
    for(int i=0; i<n; i++){
        cout << "\n"<< i << ": " << vet[i];
    }
    getch();
}
```

Complexidade de Memória

- No exemplo anterior, n define o tamanho da memória a ser utilizada
- Função de complexidade de espaço $f(n) = n$

Análise da Complexidade

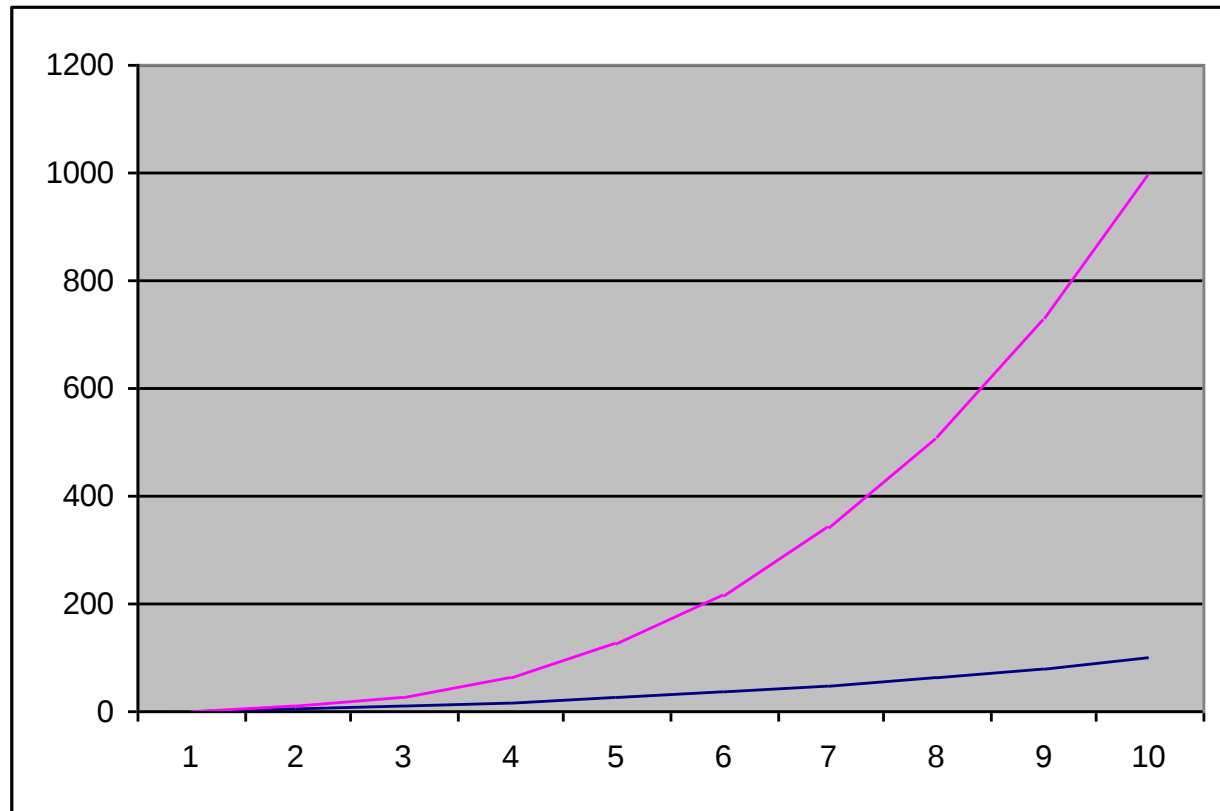
- Análise de um algoritmo particular
- Análise de um classe de algoritmos que resolvem o mesmo problema
- Algoritmo Ótimo $\rightarrow$ algoritmo que resolve um problema com a menor complexidade possível

Comportamento Assintótico de Funções

- Considere complexidade de tempo
- Considere valores grandes de n
- Comportamento assintótico de uma função é o comportamento da função para a variação de n
- Ex: sejam duas funções de complexidade $f(n) = n^2$ e $g(n) = n^3$, veja gráfico

Comportamento Assintótico da Funções

n	$n*n$	$n*n*n$
1	1	1
2	4	8
3	9	27
4	16	64
5	25	125
6	36	216
7	49	343
8	64	512
9	81	729
10	100	1000

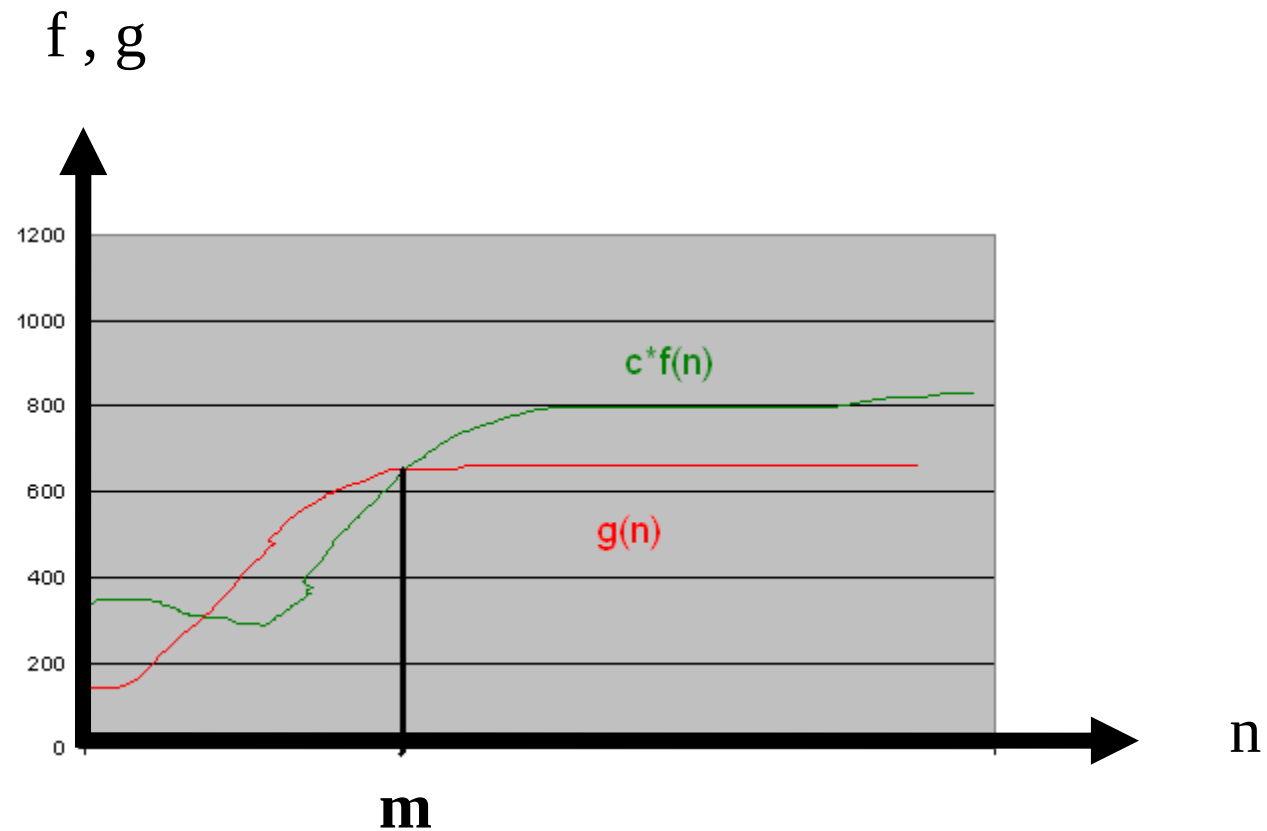


Comportamento Assintótico da Funções

- Definição

Uma função $f(n)$ é dominada assintoticamente por outra função $g(n)$ se existem duas constantes positivas c e m tais que, para $n \geq m$, temos $|g(n)| \leq c * |f(n)|$

Comportamento Assintótico da Funções



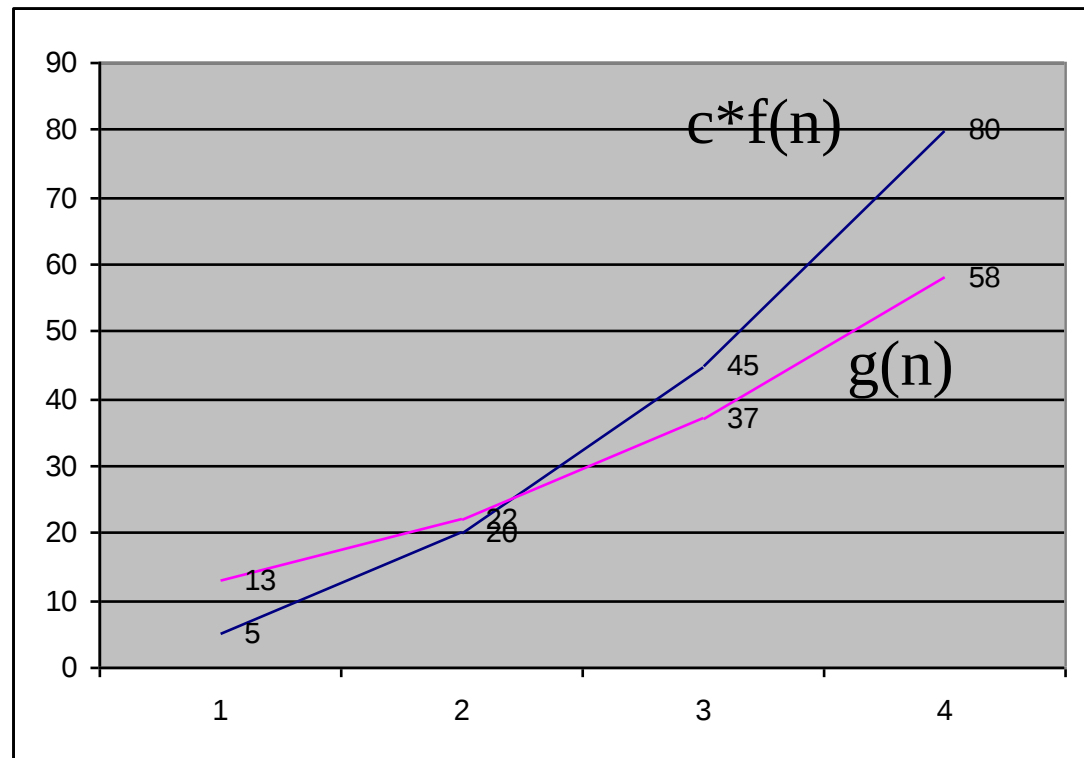
Comportamento Assintótico da Funções

- Exemplo 1: $g(n) = n^3$ e $f(n) = 3 \cdot n^2 + 10$
 - Para $c = 5$ e $n = 3$ temos o seguinte gráfico

Ajuda

n	g	f
1	5	13
2	20	22
3	45	37
4	80	58
5	125	85

f domina g

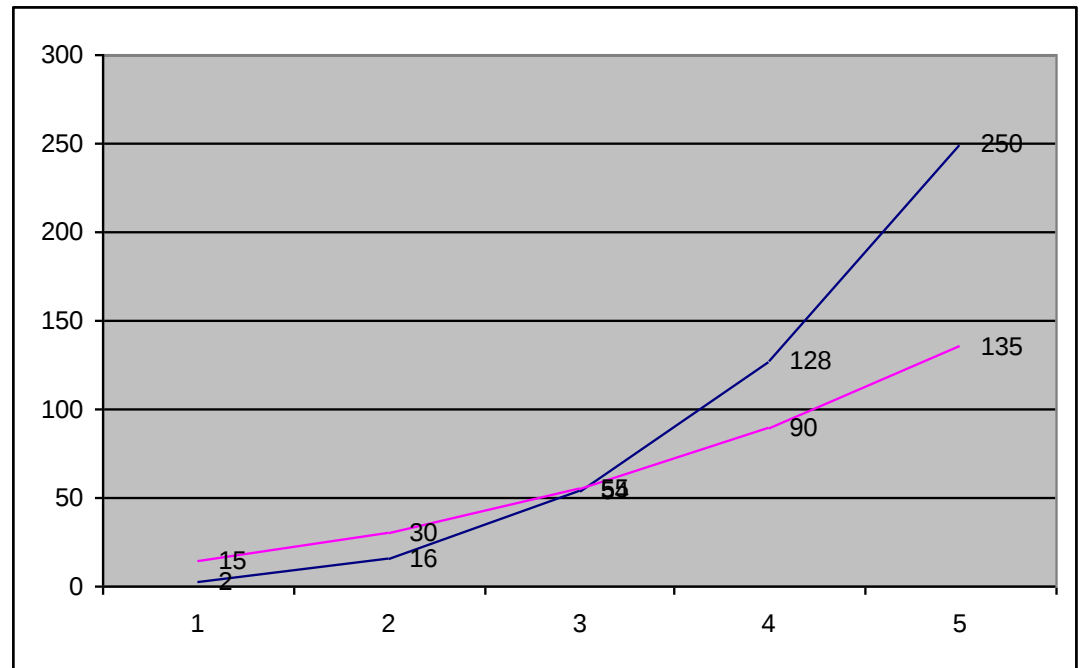


Comportamento Assintótico da Funções

- Exemplo 2: $g(n) = n^2$ e $f(n) = 5 \cdot n^2 + 15$
 - Para $c = 2$ e $m = 4$ temos o seguinte gráfico

Ajuda

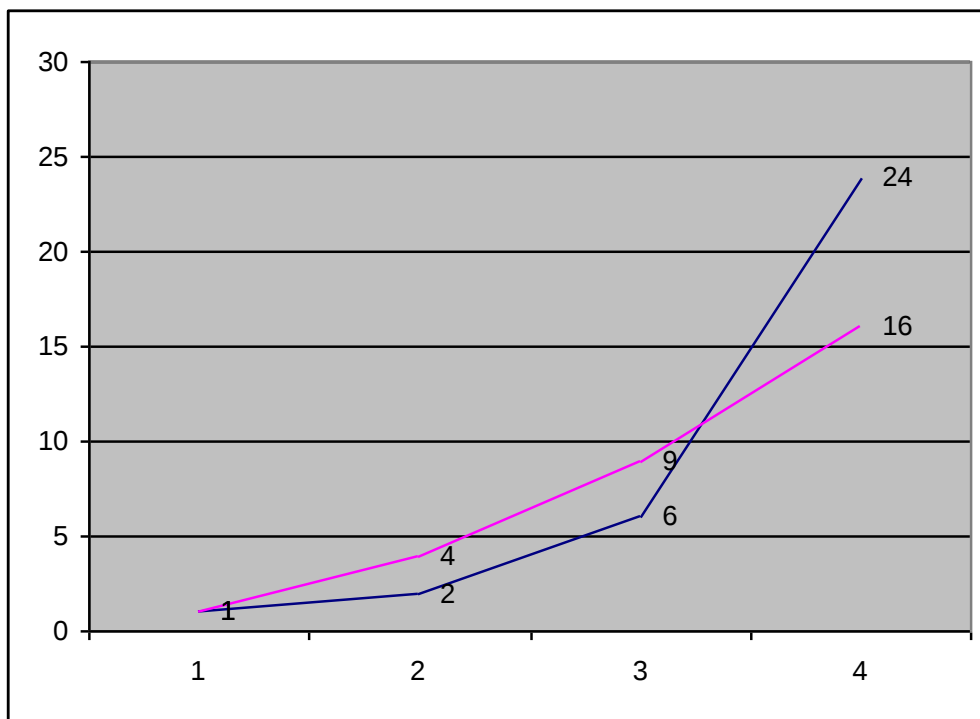
	$g(n)=2n^3$	$f(n)=5n^2+15$
1	2	20
2	16	35
3	54	60
4	128	95
5	250	140



**$g(n)$ e $f(n)$ dominam
uma a outra**

Comportamento Assintótico da Funções

- Exemplo 3: $g(n) = \text{fatorial}(n)$ e $f(n) = n^2$
 - Para $c = 1$, $m=4$ temos o seguinte gráfico



Definição da Notação O

- Uma função $g(n)$ é $O(f(n))$ se $f(n)$ domina $g(n)$
- Exemplo: $f(n) = (n+1)^2$, logo $f(n)$ é $O(n^2)$, pois temos $m=1$ e $c=4$. Ou seja, n^2 domina assintoticamente $f(n)$

Definição da Notação O

- Exemplo: $g(n) = 3n^3 + 2n^2 + n$ é $O(n^3)$, pois temos $m = 1$ e $c = 6$
- Exemplo: $3n^3 + 2n^2 + n$ é $O(n^4)$, pois temos $m = 1$ e $c = 6$

Classes de Comportamento Assintótico

- Se f é a função de complexidade para um algoritmo F , então $O(f)$ é o comportamento assintótico ou complexidade assintótica de F
- Funções com a mesma complexidade pertencem à mesma classe de problema
- Veja as classes de problemas

Classes de Comportamento Assintótico

- $f(n) = O(1)$: complexidade constante
- $f(n) = O(\log n)$: complexidade logarítmica
- $f(n) = O(n)$: complexidade linear
- $f(n) = O(n \log n)$: não possui denominação
- $f(n) = O(n^2)$: complexidade quadrática
- $f(n) = O(n^3)$: complexidade cúbica
- $f(n) = O(2^n)$: complexidade exponencial
- $f(n) = O(n!)$: complexidade fatorial

Classes de Comportamento Assintótico

Função de custo	Tamanho n					
	10	20	30	40	50	60
n	0,00001 seg.	0,00002 seg.	0,00003 seg.	0,00004 seg.	0,00005 seg.	0,00006 seg.
n^2	0,0001 seg.	0,0004 seg.	0,0009 seg.	0,0016 seg.	0,0025 seg.	0,0036 seg.
n^3	0,001 seg.	0,008 seg.	0,027 seg.	0,64 seg.	0,125 seg.	0,216 seg.
n^5	0,1 seg.	3,2 seg.	24,3 seg.	1,7 min.	5,2 min.	13 min.
2^n	0,001 seg.	1 seg.	17,9 min.	12,7 dias	35,7 anos	366 sec.
3^n	0,059 seg.	58 min.	6,5 anos	3855 séc.	10^8 séc.	10^{13} séc.

Exemplos de Utilização de Análise Assintótica - Problema

- 1) Seja um algoritmo **A**, de complexidade de tempo $O(n^5)$, e um algoritmo **B**, de complexidade de tempo $O(2^n)$. Ambos resolvem o mesmo problema. Eles foram executados para um dado valor de n . O algoritmo **A** foi mais lento que o algoritmo **B**. No entanto, o algoritmo **A** é considerado pela literatura como algoritmo ótimo para o problema. A literatura está errada? Onde se encontra o erro? A literatura está correta? Por quê? Justifique sua resposta.

Exemplos de Utilização de Análise Assintótica - Solução

Algoritmo ótimo é aquele que resolve um dado problema com menor complexidade possível.

Se verificarmos o comportamento assintótico das funções, verifica-se que n^5 é $O(2^n)$ para $c=1$ e $m=23$

Provavelmente a execução considerou n com valores pequenos, menores de 23.

